Projecto de Bases de Dados (CC2005) - parte 1

1. Elementos do grupo

Grupo nº [51]

Nº mecanográfico	Nome
202204576	Gabriel Filipe Lucas Ribeiro Ramos
202109728	Rui Filipe da Silva Santos

2. Universo considerado

Para o universo deste projeto, decidiu-se represar a lista de mangas existentes na revista Shonen Jump [1]. Esta revista possui uma série de mangas que são livros de banda desenhada japonesa [2] escritos por um ou vários artistas/autores [3]. Apesar de nem todos os mangas serem publicados nesta revista, de forma a reduzir o tamanho do universo considerado, só foram considerados os livros que são propriedade da Shonen Jump. Para além dos mangás representou-se também as suas adaptações em formato de anime (série de televisão) [4], bem como o estúdio que procedeu com a respetiva adaptação [5].

^[1]https://www.shonenjump.com/mangaplus/whatismangaplus/

^[2] https://pt.wikipedia.org/wiki/Mang%C3%A1

^[3] https://en.wikipedia.org/wiki/List of series run in Weekly Sh%C5%8Dnen Jump

^[4]https://www.imdb.com/list/ls560588200/

^[5]https://en.wikipedia.org/wiki/List_of_anime_companies

3. Requisitos

Face ás caracteristicas do universo em questão devem então ser considerados os seguintes requesitos:

- Cada MANGA tem associado: um número de identificação unico, um nome, o número de capitulos, o número de volumes, o valor de avaliação, a data de lançamento do primeiro capitulo, a data de lançamento do capitulo final da história (opcional), o número de identificação do mangá que lhe precede (opcional);
- Cada autor (AUTHORS) tem associado: um número de identificação único, um nome, a nacionalidade, a data de nascimento, a data de óbito (opcional), e a idade:
- Cada ANIME tem associado: um número de identificação único, um nome, o número de episódios, o valor de avaliação, a data de lançamento do primeiro episódio (opcional), a data de lançamento do último episódio da história (opcional), o número de identificação do anime que lhe precede (opcional), o número do manga de que foi adaptado, o número do estúdio que o adaptou;
- Cada estudio (STUDIOS) tem associado: um número de identificação único o nome do estúdio, o nome do proprietário, nome do pais e da cidade onde o estúdio se localiza;
- Cada GENRE tem associado: um número de identificação único, o nome da categoria associada;
- Um MANGA pode ser adaptado para um ANIME, e tendo um ANIME temos de ter o respestivo MANGA;
- Um estudio (STUDIOS) é responsavel, no minimo, por um ANIME e um ANIME é adaptado por um só STUDIO;
- Uma MANGA pode ter mais do que um autor(AUTHORS),sendo necessario pelo menos um autor, e cada autor (AUTHORS) tem de escrever pelo menos um MANGA:
- Uma MANGA pode ou n\u00e3o ter uma sequela;
- Um ANIME pode ou não ter um sucessor;
- Uma MANGA tem pelo menos um gênero(GENRE) e um gênero tem "associado" pelo menos um MANGA;

- "Genre_of_anime" entre as entidades ANIME e GENRE, do tipo muitos para muitos, em que existe participação total por ANIME parcial por GENRE, pois todos os animes possuem 1 ou mais tipos gêneros;
- Um ANIME tem pelo menos um gênero(GENRE) e um gênero tem "associado" pelo menos um ANIME.

4. Modelo ER

4.1. Mapeamento de requisitos em modelo ER

As entidades tipo consideradas foram então:

MANGA: deve ter como atributos: um número de identificação (Atributo chave), um nome, o número de capitulos, o número de volumes, o valor de avaliação, a data de lançamento do primeiro capitulo, a data de lançamento do capitulo final da história (opcional), o número de identificação do mangá que lhe precede (opcional);

 MANGA (_mangald _, manga_name, chapters, volumes, mangaRating, start_date, end_date ?);

AUTHORS: um número de identificação (Atributo chave), um nome, a nacionalidade, a data de nascimento, a data de óbito (opcional), e a idade;

AUTHORS (_authorId_, authorName, nationality, date_of_birth, date_of_death ?, .
age .);

ANIME: um número de identificação (Atributo chave), um nome, o número de episódios, o valor de avaliação, a data de lançamento do primeiro episódio (opcional), a data de lançamento do último episódio da história (opcional), o número de identificação do anime que lhe precede (opcional), o número do manga de que foi adaptado, o número do estúdio que o adaptou;

 ANIME (_ animeld _, animeName, episode_number, animeRating, studiold, start_date ?, end_date ?);

STUDIOS: um número de identificação (Atributo chave), o nome do estúdio, o nome do proprietário, um atributo composto constituido pelo nome do pais e da cidade onde o estúdio se localiza;

• STUDIOS (_ studioId _, studioName, studioLocation (country, city));

GENRE: um número de identificação (Atributo chave), o nome da categoria associada;

GENRE(_genreId _, genreLabel)

No que toca às relações entre as entidades, consideram-se;

"Adapted_to" entre as entidades ANIME e MANGA, do tipo M para 1, em que existe participação parcial por parte do MANGA e total pelo ANIME, pois nem todos os mangás são adaptados para um anime, mas todos os animes consideradaos são adaptados apartir de um mangá (Figura 1);



Figura 1 - Relação "Adapted_to";

 "Adapted_by" entre as entidades ANIME e STUDIO, do tipo 1 para M, em que existe participação total pelas duas entidades, pois todos os animes são adaptados por um único estúdio, e todos os estúdios adaptaram pelo menos 1 anime (Figura 2);



Figura 2 - Relação "Adapted_by";

 "Writen_by" entre as entidades MANGA e AUTHORS, do tipo N para M, em que existe participação total pelas duas entidades, pois nem todos os mangás são escritos por pelo menos um autor (Figura 3);



Figura 3 - Relação "Writen_by";

 "Sequel_to" entre as entidades MANGA e MANGA, do tipo 1 para M, em que existe participação parcial pelas duas entidades, pois nem todos os mangás são procedidos por outros mangás (Figura 4);

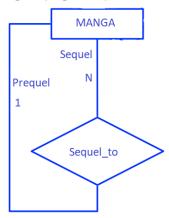


Figura 4 - Relação "Sequel_to";

 "Continuation_of" entre as entidades ANIME e ANIME, do tipo 1 para M, em que existe participação parcial pelas duas entidades, pois nem todos os animes são procedidos por outros animes (Figura 5);

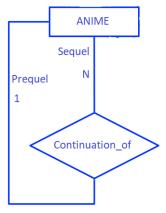


Figura 5 - Relação "Continuation_of";

"Genre_of_manga" entre as entidades MANGA e GENRE, do tipo N para M, em que existe participação total pelo MANGA e parcial pelo GENRE, pois todos os mangás possuem 1 ou mais tipos gêneros (Figura 6);



Figura 6 - Relação "Genre_of_manga"

• "Genre_of_anime" entre as entidades ANIME e GENRE, do tipo N para M, em que existe participação total pelo ANIME e parcial pelo GENRE, pois todos os animes possuem 1 ou mais tipos gêneros (Figura 7);



Figura 7 – Relação "Genre_of_anime"

- 4.2. Diagrama ER
- 4.2.1. Código dbdia

```
1 MANGA
 2 (_ mangaId _,
 3 manga_name,
4 chapters,
5 volumes,
 6 mangaRating,
7 start_date,
8 end date ? )
10 AUTHORS
11 (_ authorId _,
12 authorName,
13 nationality,
14 date of birth,
15 date of death ?,
16 . age .)
17
18 ANIME (
19
      _ animeId _,
20
      animeName,
21
     episode number,
22
     animeRating,
     studioId,
23
     start date ?,
24
25
      end date ?
26 )
27
28 STUDIOS (
   _ studioId _,
29
      studioName,
30
      studioLocation (country, city)
32
33 )
34
35 GENRE (
36 _ genreId _,
      genreLabel
37
38 )
39
40 MANGA === M === < Writen by > === N === AUTHORS
41 ANIME === 1 === < Adapted by > === 1 === STUDIOS
42 MANGA === M === < Genre of manga > --- N --- GENRE
43 MANGA --- N --- < Adapted to > === 1 === ANIME
44 MANGA --- 1 --- < Sequel to > --- N --- MANGA
45 ANIME --- 1 --- < Continuation of > --- N --- ANIME
46 ANIME === M === < Genre of anime > --- N --- GENRE
```

4.2.2. Imagem do diagrama

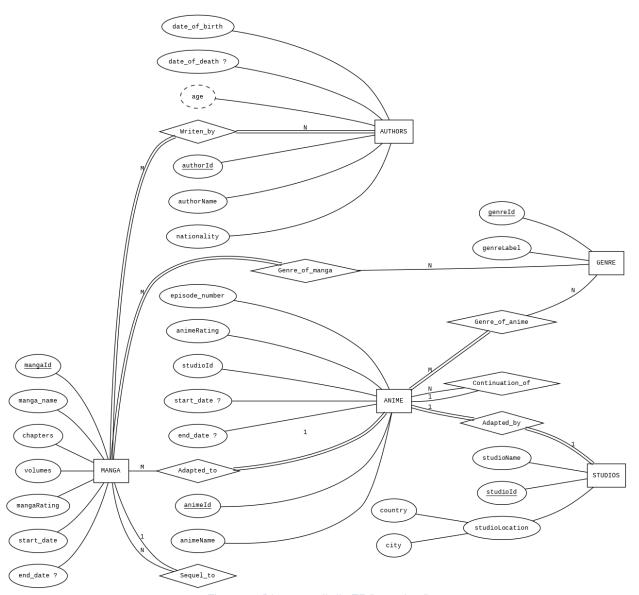


Figura 8 - Diagrama dbdia ER "completo"

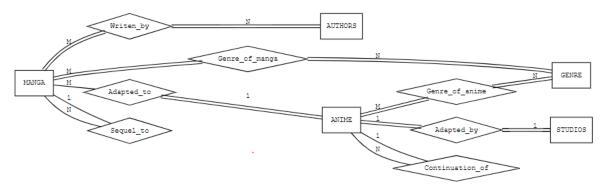


Figura 9 - Diagrama dbdia ER somente as relações

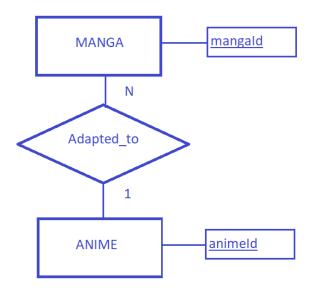
Modelo relacional

5.1. Mapeamento do modelo ER para relacional

O modelo ER possui então as cinco entidades mencionadas nos capitulos anteriores, bem como os seus respetivos atributos (MANGA, ANIME, AUTHORS, STUDIOS, GENRE). Para além do que já foi explicado no capitulo anterior, a entidade MANGA possui o atributo pre_quel, um inteiro ligado à chave primária mangald, onde consta o mangá que lhe precede.

No modelo ER existe também a entidade MANGA_AUTHORS, que recebe as chaves primárias das duas entidades, e permite atribuir a cada mangá os seus respetivos autores. A entidade ANIME aqui possui também o atributo pre_quel, que funciona da mesma maneira que o atributo da entidade MANGA, com o mesmo nome, mas também possui o atributo studiold, no qual consta o ID do estúdio que o adaptou.

Para além do referido existem também mais duas entidades que funcionam de forma semelhante, a MANGA_GENRE e o ANIME_GENRE, ambas permitem estabelecer a ligação entre o respetivo mangá ou anime, e o seu gênero.



5.2. Diagrama para modelo relacional

5.2.1. Código dbdia

```
1 table MANGA
 2 ( mangaId int,
 3 manga name varchar,
 4 chapters int,
 5 volumes int,
 6 mangaRating int,
    pre quel ? int --> MANGA.mangaId,
8 start date datetime,
9 end date ? datetime)
10
11 table MANGA AUTHORS
12 ( _ authorId _ int --> AUTHORS.authorId,
    _ mangaId _ int --> MANGA.mangaId)
14
15 table AUTHORS
16 ( _ authorId _ int,
17 authorName varchar,
18 nationality varchar,
19 date of birth datetime,
20 date of death ? datetime)
21
22 table ANIME (
23 _ animeId _ int,
24 animeName varchar,
25 episode number int,
26 animeRating int,
27 pre quel ? int --> ANIME.animeId,
28 mangaId int --> MANGA.mangaId,
29 studioId int --> STUDIOS.studioId,
30 start date ? datetime,
31
    end date ? datetime)
32
33 table STUDIOS
34 ( _ studioId _ int,
35 studioName varchar,
36 studioOwner varchar,
37 LCountry varchar,
38 LCity varchar)
39
40 table MANGA GENRE
41 ( mangaId int --> MANGA.mangaId,
    _ genreId _ int --> GENRE.genreId)
44 table ANIME GENRE
45 ( genreId int --> GENRE.genreId,
    _ animeId _ int --> ANIME.animeId)
47
48 table GENRE
49 ( _ genreId int,
50 label varchar)
```

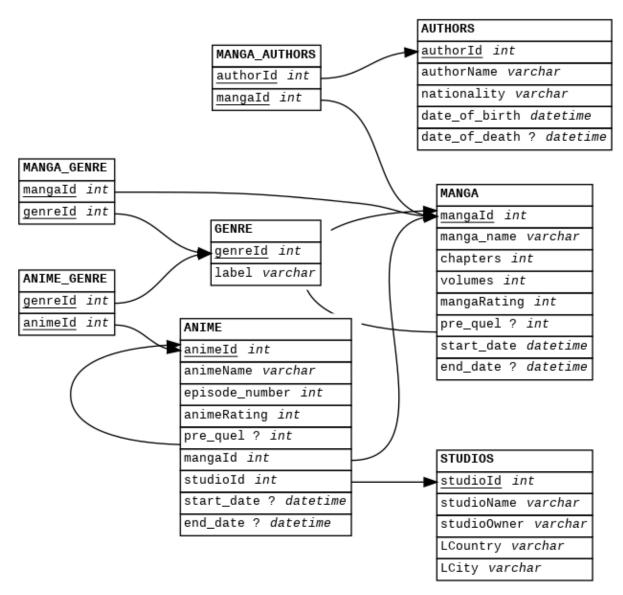


Figura 10 – Esquema dbdia do modelo relacional